



Escola da Infância

**TEIAS DA VIDA:** didática para professores em pré-escolas

(Educação Infantil – Pré-escola: 4 a 5 anos e 11 meses)

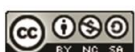
## Elementos da Cultura Regional Região Nordeste

A cultura nordestina é bastante rica em cultura e tradições de todos os tipos, influenciada por indígenas, africanos e europeus. Os costumes e tradições muitas vezes variam de estado para estado.



Fotografia 28: Artesanato do Nordeste

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Escola da Infância

**TEIAS DA VIDA:** didática para professores em pré-escolas

(Educação Infantil – Pré-escola: 4 a 5 anos e 11 meses)



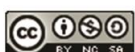
Fotografia 29: Baía de Camamu - BA

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia 30: Canoa Quebrada - CE

Fonte: André Fernandes (2011)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



Fotografia 31: Dique do Tororó - Salvador, BA

Fonte: André Fernandes (2017)

## PARA BRINCAR

### AMARELINHA SOL E LUA

Para brincar de amarelinha, com um giz branco, as crianças desenham no chão 10 quadros numerados e um semi-círculo. Para iniciar a brincadeira, a criança deve se posicionar de costas, atrás do primeiro quadrado, e atirar o marcador. A casa onde cair o marcador será o quadrado em que a criança não poderá pisar. O circuito da amarelinha começa com o jogador pulando com um (nas casas solitárias) ou dois pés (nas casas duplas) segundo a posição dos quadrados. O objetivo é, sem pisar na casa onde está o marcador, que a criança percorra pulando a amarelinha até o número 10, e pegue o marcador na volta. Se a criança não conseguir se equilibrar para pegar o marcador, então será a vez do próximo jogador. Na amarelinha Sol e Lua, divide-se o semi-círculo em duas partes: de um lado, desenha-se um sol; do outro, uma lua. Pula-se a amarelinha normalmente, sem pisar na linha.



Fios da Infância

**TEIAS DA VIDA:** didática para professores em pré-escolas

(Educação Infantil – Pré-escola: 4 a 5 anos e 11 meses)

Regras:

Só pode pular com o mesmo pé com que começou o jogo (não vale trocar de pé).

Não pode apoiar a mão ou o outro pé no chão para pegar a pedrinha.

Não pode pisar na linha ou fora do quadrado.

Não pode pisar no quadrado em que estiver a pedrinha.

Não pode jogar a pedrinha no quadrado errado.

Quem errar passa a vez para o seguinte.

Sempre que o jogador que errou voltar, ele recomeça de onde estava.

Ganha quem conseguir chegar ao céu (sol ou lua) primeiro, sem errar.

**Dica:** Se não tiver giz, pode-se construir a amarelinha com fita crepe. O tamanho das casas pode ser ajustado de acordo com o tamanho da criança. As regras podem ser flexibilizadas para crianças menores. Em vez de Sol e Lua, as crianças podem desenhar outros elementos.



Fotografia 32: Amarelinha

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



## **Passa Anel**

Com as palmas das mãos unidas, uma das crianças segura um anel. As demais ficam sentadas ao chão em roda, com os braços estendidos e as mãos na mesma posição. A criança que está com o anel passa suas mãos por dentro das mãos das outras e deixa o objeto com um dos participantes, sem que os outros percebam. Depois de mostrar as mãos vazias, ela pergunta a alguém com quem está o anel. Se a pessoa acertar, vira o passador de anel. Se não, a brincadeira segue com o mesmo passador até que alguém acerte. Durante a atividade, pode-se cantar a música, abaixo.

*Perdi meu anel no mar*

*Não pude mais encontrar*

*E o mar me trouxe a concha*

*De presente para me dar*

*Foi parar na goela da baleia*

*Ou então no dedo da sereia*

*Ou quem sabe um pescador*

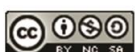
*Encontrou o anel*

*E deu pro seu amor*



Fotografia 33:O Pescador

Fonte: André Fernandes (2015)





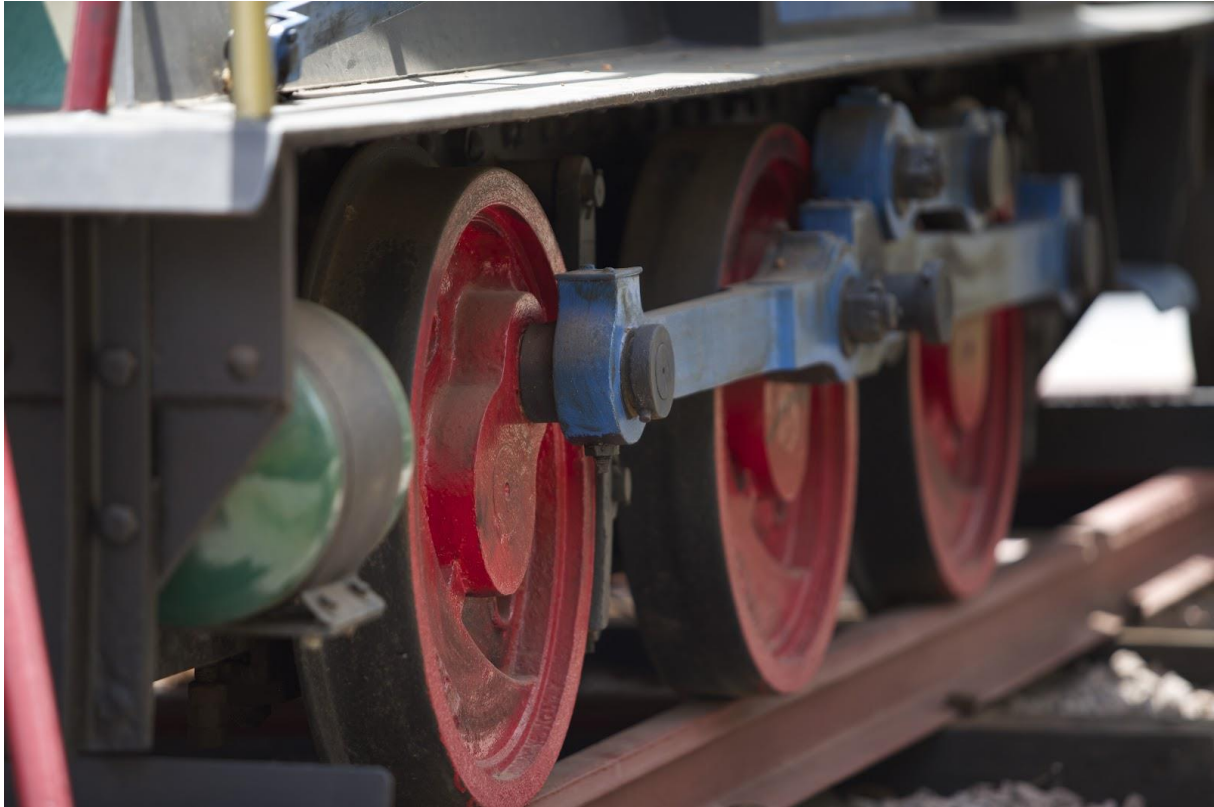
Escola da Infância

**TEIAS DA VIDA:** didática para professores em pré-escolas

(Educação Infantil – Pré-escola: 4 a 5 anos e 11 meses)

## CANTAROLANDO

### O Trem Maluco



Fotografia 34: O Trem

Fonte: André Fernandes (2017)

O trem maluco  
Quando sai de Pernambuco  
Vai fazendo chique chique  
Até chegar no Ceará  
Rebola bola  
Você diz que dá que dá

Você diz que dá na bola  
Na bola você não dá  
Rebola o pai  
Rebola a mãe  
Rebola a filha  
Eu também sou da família  
Também quero rebolar



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



## **O pobre cego**

Minha Mãe acorde, de tanto dormir  
Venha ver o cego, Vida Minha, cantar e pedir  
Se ele canta e pede, de-lhe pão e vinho  
Mande o pobre cego, Vida Minha, seguir seu caminho  
Não quero teu pão, nem também teu vinho  
Quero só que a minha vida, Vida Minha, me ensine o caminho  
Anda mais Aninha, mais um bocadinho,  
Eu sou pobre cego, Vida Minha, não vejo o caminho.

## **PARLENDAS**

Hoje é Domingo,  
pede cachimbo  
O cachimbo é de ouro,  
Bate no touro,  
O touro é valente,  
Bate na gente,  
A gente é fraco,  
Cai no buraco,  
O buraco é fundo,  
acabou-se o mundo.



## LENDAS

### Lenda do Caipora

O caipora anda nu pela floresta e domina todos os animais, tendo como missão protegê-los. Sempre montado em um porco selvagem, ele assusta os caçadores reproduzindo sons da floresta, além de modificar os caminhos e rastros para fazer com que os caçadores se percam na mata. Costuma também atacar os caçadores que não cumprem os acordos de caça feitos com ele.

### Cidade Encantada de Jericoacoara

Esta lenda trata de uma misteriosa cidade subterrânea, presente no litoral do Ceará, onde morava uma princesa moura encantada e prisioneira de uma terrível maldição que a transformara em serpente com cabeça e pés femininos. Diz a lenda que, quem tiver coragem suficiente poderá desencantar a jovem, fazendo um sinal da cruz com sangue humano no dorso da serpente.

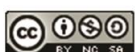
## CURIOSIDADES

O Brasil é o quarto maior produtor de cacau do mundo, sendo que mais de 90% do produto é cultivado no estado da Bahia.



Fotografia 35: Semente de Cacau

Fonte: André Fernandes (2018)





O Nordeste é berço de nomes que representam a cultura do Brasil internacionalmente, como Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Caetano Veloso, João Gilberto, Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Ferreira Gullar, Ariano Suassuna, Wagner Moura, Lázaro Ramos, Rachel de Queiroz, Maria Bethânia, dentre outros.

## CELEBRANDO

### **Bumba Meu Boi**

A Festa do Bumba Meu Boi nasceu em Pernambuco e chegou até o Amazonas, lá conhecida como Boi-Bumbá, sendo hoje um dos principais símbolos folclóricos do estado do Maranhão. A festa percorre a cidade com bumbas-meu-boi participando dos festejos e fazendo apresentações ao povo. O tradicional enredo *Catirina grávida deseja comer a língua do boi do Capitão* gira em torno do drama de um escravo, Chico, que mata o boi do dono da fazenda a pedido de sua esposa, Catirina, que grávida deseja comer a língua do animal, um prato típico da cultura nordestina. Porém, ao realizar o desejo da esposa, Chico acabou preso, e com a ajuda de curandeiros o boi foi ressuscitado.

### **Festa da Boa Morte**

Tradição secular celebrada somente por mulheres pertencentes à Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, fundada há mais de 200 anos, na Bahia. A festa é um espetáculo de devoção e cores com muitas joias, rendas brancas e faixas vermelhas, levando flores para Nossa Senhora da Boa Morte. Contam os historiadores que a confraria surgiu quando um grupo de ex-escravas reuniu-se para conseguir a alforria de outros escravos ou facilitar-lhes a fuga.





## RECEITAS TÍPICAS

### **Pudim de Tapioca**

#### **Ingredientes**

1 litro de leite

1 lata de leite condensado

1 xícara (chá) de coco fresco ralado

2 xícaras (chá) de farinha de tapioca

1 vidro pequeno de leite de coco

1/2 xícara (chá) de açúcar

#### **Modo de preparo**

Aqueça o leite tradicional e o condensado, sem ferver. Transfira a mistura para uma tigela e junte o coco ralado, a tapioca, o leite de coco e o açúcar. Reserve por 3 horas. Depois mexa bem e coloque-a em uma forma de buraco no meio com 20 cm de diâmetro, untada com óleo de girassol. Cubra com filme plástico e leve à geladeira por 6 horas.





## **Moqueca de Peixe**

### **Ingredientes**

- 1 kg de peixe firme, em postas
- 1 limão
- 1 colher (sopa) de óleo
- 2 cebolas em rodela
- 1 pimentão vermelho em rodela
- 1 pimentão verde em rodela
- 1 colher (sopa) de azeite de dendê
- 2 tomates em rodela
- 200 ml de leite de coco
- Coentro a gosto
- Sal e pimenta a gosto

### **Modo de preparo**

Seque as postas de peixe e tempere com sal e pimenta. Esprema o suco do limão por cima e deixe o peixe descansar por 15 minutos, enquanto prepara os vegetais. Esquente o óleo numa panela e refogue a cebola e os pimentões. Retire da panela e reserve. Coloque o dendê na mesma panela e doure as postas de peixe nele dos dois lados. Coloque a cebola e pimentão por cima do peixe e os tomates por cima de tudo. Junte o leite de coco, tampe e cozinhe por 10-15 minutos em fogo médio. Tempere a gosto e sirva com coentro fresco picado.





Fotografia 36: Moqueca

Fonte: André Fernandes (2009)

## BRINQUEDOS POPULARES

### **Mané Gostoso**

Boneco com movimento nas pernas e nos braços que se agitam puxados por um cordão. Os movimentos são feitos pela mão do seu manipulador, no qual o boneco fica de cabeça pra baixo e com uma perna na cabeça. É também conhecido por outros nomes como: Mané-Besta, Mané-Bestalhão, Mané-Coco, Mané de Souza.



## ARTESANATO

### Palha

A palha de sisal ou carnaúba é um produto abundante em muitos estados nordestinos e por isso o artesanato é forte. Os itens mais confeccionados são os chapéus e bolsas de palha, enfeites de parede, vasos, fruteiras, cestos, dentre outros.

### Cerâmica

As olarias produzem artesanalmente artigos diversos de cerâmica para decoração e utilitários que vão desde de santos de barro a panelas. A Região de Maragogipinho, no recôncavo Baiano, ganhou em 2004 menção honrosa no Prêmio Unesco de Artesanato para a América Latina e Caribe como o maior centro cerâmico da América Latina.



Fotografia 37: Olaria do Nordeste

Fonte: André Fernandes (2009)





Fotografia 38: Cerâmica do Nordeste

Fonte: André Fernandes (2009)



Fotografia 39: O Leão

Fonte: André Fernandes (2009)



## ADIVINHAS

Costuma chegar na hora  
Às vezes vem de repente  
Quando vive dá trabalho  
Só morta fica contente?  
Resposta: Fome

É água e não vem do mar  
Nem na terra não nasceu  
Do céu ela não caiu  
Todo mundo já lambeu?  
Resposta: Lágrima

## DANÇANDO

### **Cavalo Piancó**

É realizada com casais que ficam em círculos e imitam o trote de um cavalo manco. O andamento musical varia entre apressado e moderado e a coreografia às marcações determinadas pela letra: trote apressado, trote requebrado, batidas de pés, galope saltitante, podendo ainda ser improvisada, o que influi na coreografia dos dançarinos.



Fotografia 40: O Cavalo

Fonte: André Fernandes (2012)

## **Xaxado**

Xaxado é uma dança popular brasileira originada nas regiões do agreste e do sertão nordestino. Era muito praticada pelos cangaceiros da região, quase sempre, em celebração às suas vitórias. O nome é derivado ao barulho das sandálias dos cangaceiros contra a areia do sertão. Xaxado é uma dança de guerra e de entretenimento, criada pelos cangaceiros de Lampião.